

ASSOCIAÇÃO ENTRE BULLYING, CYBERBULLYING E SINTOMAS DE TRANSTORNOS MENTAIS EM JOVENS: EVIDÊNCIAS INTERNACIONAIS E DADOS NACIONAIS RECENTES

Amanda Kaori Narimatsu¹
Sofia Silva Rodrigues²
Rayani Romanovicz Hemquemeier²
João Vítor Rezende²
Juliana Caroline Buzzi²
Raphael Felipe Fernandes de Souza²
Natalia de Villa
Beatriz Soldaini Grieco Cabral de Mello²
Débora Moreira de Campos²
Kamila de Souza de Toledo²
Carla Daniele Ribeiro da Rosa²
Maria Aparecida Nunes Fontana³

Palavras-chave: Bullying; Cyberbullying; Saúde Mental; Adolescente; Vigilância Epidemiológica.

Introdução e objetivo

O bullying é um fenômeno crescente que afeta a saúde mental de adolescentes e jovens, estando associado à depressão, ansiedade, baixa autoestima e ideação suicida. Com a expansão do uso de redes sociais, o cyberbullying consolidou-se como forma adicional de violência escolar, com impacto próprio sobre a saúde mental. Este trabalho tem como objetivo analisar, por meio de revisão narrativa da literatura, a associação entre bullying, cyberbullying e sintomas de transtornos mentais em adolescentes e jovens, comparando evidências internacionais recentes a dados nacionais de vigilância epidemiológica.

Método

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter retrospectivo, sem desenho experimental primário, elaborada a partir de artigos, metanálises e dados de vigilância epidemiológica publicados entre 2010 e 2026, indexados nas bases PubMed, SciELO, Google Scholar e no portal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), selecionados por relevância temática para compor uma síntese sobre prevalência, fatores de risco e impactos do bullying e do cyberbullying na saúde mental de adolescentes.

Resultados

Segundo metanálise global recente, reunindo 116 estudos e mais de 600 mil participantes, a prevalência de vítimas de bullying foi de 25%, a de agressores de 16% e a de vítimas-agressoras de 16%, com maior risco de

¹Graduanda em Medicina - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville SC

²Graduandos em Medicina - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville SC

³Docente no curso de Medicina- Universidade da Região de Joinville– UNIVILLE – Joinville SC

depressão, ansiedade e ideação suicida entre vítimas e agressores. Metanálises de estudos longitudinais confirmam associação significativa entre cyberbullying e sintomas depressivos e ansiosos, com efeitos mais pronunciados entre adolescentes mais velhos. No Brasil, a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) 2024 mostrou que quatro em cada dez adolescentes de 13 a 17 anos já sofreram bullying escolar, com maior vitimização entre meninas (30,1%) e maior autorrelato de agressão entre meninos (16,5%); o cyberbullying atingiu 12,7% dos estudantes, também predominante entre meninas (15,2%) e mais frequente na rede pública. Esses achados nacionais são consistentes com o padrão internacional de maior sofrimento depressivo entre meninas vitimizadas. A vitimização associou-se a comportamentos de risco, como uso de substâncias e baixa autoestima, e mostrou-se preditor independente de problemas de saúde mental na adolescência.

Conclusão

A associação entre bullying, cyberbullying e transtornos mentais em jovens é consistente entre as evidências internacionais e os dados brasileiros mais recentes, comprometendo o desenvolvimento e a qualidade de vida de vítimas e agressores. A aprovação da Lei 14.811/2024, que institui protocolos escolares de proteção contra bullying e cyberbullying no Brasil, reforça a necessidade de articular políticas públicas, capacitação de profissionais da educação e programas preventivos envolvendo escola e família para mitigar esses efeitos.

Referências

1. ARIANI, T. A.; PUTRI, A. R.; FIRDAUSI, F. A.; AINI, N. Global prevalence and psychological impact of bullying among children and adolescents: a meta-analysis. *Journal of Affective Disorders*, Amsterdam, v. 385, 2025.
2. LEE, J. et al. Cyberbullying victimization and mental health symptoms among children and adolescents: a meta-analysis of longitudinal studies. *Trauma, Violence, & Abuse*, Thousand Oaks, v. 27, n. 2, p. 391–406, 2026.
3. LI, C. et al. Traditional bullying and cyberbullying in the digital age and its associated mental health problems in children and adolescents: a meta-analysis. *European Child & Adolescent Psychiatry*, Berlin, v. 33, p. 2895–2909, 2024.
4. KÄLLMÉN, H.; HALLGREN, M. School bullying and mental health problems among adolescents: a repeated cross-sectional study. *Child and Adolescent Psychiatry and Mental Health*, London, v. 15, p. 74, 2021.
5. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) 2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2026.